

30

GUIDO MANTEGA

'País continua vulnerável'

• Professor da Fundação Getúlio Vargas e assessor econômico do presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, Guido Mantega defende uma política de comércio exterior mais ativa.

Patrícia Duarte

SÃO PAULO

O GLOBO: *O Brasil está menos vulnerável ao mercado externo?*

GUIDO MANTEGA: O Brasil continua tão ou mais vulnerável que antes, porque pouco fez. É fundamental para o país uma política de substituição de importações, que não existe, e mais ações para expandir as exportações.

• *Como fazer isso?*

MANTEGA: É preciso dar incentivos para as empresas nacionais expandirem suas atividades e para as estrangeiras se instalarem no país com o compromisso de exportar uma certa porcentagem da produção. Isso já acontece na Coreia e na China, com muito sucesso.

• *Que tipo de incentivos?*

MANTEGA: Primeiro, uma

política industrial mais ativa, com facilidades para implantação das empresas, crédito mais baixo, sobretudo para as nacionais, além de vantagens fiscais e tributárias a quem exporta. Essas vantagens também serviriam para incentivar as estrangeiras a virem para cá, com a contrapartida do compromisso de exportar. Mas o Ministério da Fazenda e o BC são contra essa postura.

• *Por que o senhor acha que o governo não toma essas decisões?*

MANTEGA: Há claramente um conflito entre o Ministério do Desenvolvimento e o da Fazenda. Para mim, essa política deveria estar concentrada no Ministério do Desenvolvimento, inclusive a política tarifária e de relações diplomáticas voltadas ao comércio exterior.

• *Mas tarifas e impostos são atribuições da Receita Federal.*

MANTEGA: Se o presidente da República tiver autoridade, ele pode determinar que algumas tarifas sejam alteradas.